



# ARBORIZAÇÃO DA RUA SANTO ANTÔNIO – FREI DAMIÃO – PALHOÇA.

Ana Alice Miranda Duarte

Universidade do Sul de Santa Catarina  
Arquitetura e Urbanismo, campus Pedra Branca [ana.alice@ulife.com.br](mailto:ana.alice@ulife.com.br)

## Introdução

As cidades contemporâneas têm enfrentado um processo crescente de fragmentação e segregação espacial, resultando na desvalorização e no esvaziamento dos espaços públicos enquanto ambientes de convivência e vida comunitária. Nesse contexto, a arborização urbana emerge como uma estratégia fundamental para a requalificação urbana, capaz de revitalizar áreas degradadas e restituir o papel social desses espaços.

A proposta de um projeto urbano-paisagístico de arborização para a comunidade Frei Damião busca justamente promover a melhoria da qualidade do espaço público, associando princípios ambientais, sociais e estéticos. A presença de vegetação nas áreas urbanas traz benefícios amplos, como a regulação microclimática, o aumento do conforto térmico, a purificação do ar e o suporte à saúde física e mental da população. Além disso, contribui para a redução da poluição sonora e visual e para a conservação de um ambiente ecologicamente equilibrado. Quando desenvolvida por meio de um processo participativo, a arborização urbana adquire um caráter inter e transdisciplinar, integrando saberes técnicos e conhecimentos comunitários na construção de soluções espacialmente qualificadas e socialmente relevantes. Dessa forma, torna-se não apenas uma intervenção paisagística, mas também um instrumento de fortalecimento do pertencimento, da cidadania e da vitalidade urbana.

## Objetivos

Desenvolver a prática projetual de forma participativa por meio de um projeto paisagístico de requalificação urbana na rua Santo Antônio na comunidade Frei Damião localizado na Palhoça/SC

## Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto de arborização urbana na comunidade Frei Damião baseou-se em uma abordagem integrada, combinando pesquisa teórica, levantamento de campo e processos participativos. Inicialmente, foram realizados estudos bibliográficos em livros, teses e dissertações, além da análise de referenciais projetuais, com o objetivo de fundamentar conceitualmente as decisões de desenho e identificar soluções adequadas ao contexto urbano e ambiental da área.

Em seguida, desenvolveu-se um diagnóstico detalhado por meio de visitas de campo, registros fotográficos e análise dos condicionantes físicos e naturais. O contato direto com moradores e alunos da Escola Básica Frei Damião possibilitou coletar percepções, demandas e expectativas, subsidiando a construção do programa de necessidades de forma participativa.

Com base nesse conjunto de informações, foram elaboradas propostas preliminares representadas por croquis, mapas e esquemas. Para aprofundar a compreensão espacial e testar alternativas de intervenção, foi construída uma maquete física, permitindo visualizar volumetrias, fluxos, áreas de sombreamento e a inserção das espécies arbóreas no tecido urbano. A maquete funcionou como instrumento de avaliação e comunicação das ideias, facilitando ajustes e aprimoramentos antes da definição do projeto paisagístico final. Assim, a metodologia integra pesquisa, participação comunitária e experimentação projetual, resultando em propostas mais consistentes, contextualizadas e sensíveis às necessidades locais.

## Resultados

Os resultados do projeto indicam avanços significativos tanto na qualificação do espaço público quanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos. Como etapa inicial do projeto de requalificação urbana da Rua Santo Antônio, o trabalho permitiu compreender as demandas locais e construir bases sólidas para as fases posteriores de intervenção.

Figura 1 – Visita a comunidade.



Figura 2 – Construção da maquete



A vivência prática proporcionada pelo desenvolvimento da pesquisa teórica, levantamento de campo e construção da maquete física possibilitou ao aluno experimentar de forma concreta o processo projetual. Ao manipular volumes, texturas e relações espaciais, a maquete tornou-se uma ferramenta essencial para compreender a inserção das espécies arbóreas, avaliar fluxos e visualizar alternativas de organização do espaço, aproximando teoria e prática.

A relação estabelecida com a comunidade do Frei Damião também desempenhou papel central nesta etapa preliminar. O diálogo com moradores, lideranças locais e estudantes da escola permitiu identificar necessidades reais e incorporar percepções cotidianas ao desenho urbano. Esse envolvimento consolidou um processo participativo que enriqueceu o projeto e reforçou nos alunos a compreensão do papel social do arquiteto e urbanista, estimulando empatia, escuta ativa e responsabilidade socioambiental.

## Conclusões

A realização da etapa inicial do projeto de requalificação urbana da Rua Santo Antônio demonstrou o potencial transformador da arborização urbana na valorização dos espaços públicos e na promoção de qualidade de vida. O processo integrado entre pesquisa, participação comunitária e prática projetual permitiu compreender de forma ampla os desafios e oportunidades da área de intervenção. A construção de maquetes, associada à troca de saberes com a comunidade, consolidou uma metodologia que une teoria e prática, resultando em propostas mais sensíveis e contextualizadas.

Além de beneficiar diretamente a comunidade do Frei Damião, o projeto teve impacto significativo na formação acadêmica dos estudantes, fortalecendo competências técnicas, projetuais e socioambientais essenciais para sua atuação profissional. Assim, o trabalho reafirma a importância de práticas extensionistas participativas como caminho para a construção de cidades mais inclusivas, sustentáveis e conectadas às necessidades reais de seus habitantes.

## Bibliografia

Camilla Ghisleni. "Sustentabilidade social: o papel do processo participativo de projeto na criação de espaços coletivos" 13 Ago 2023. ArchDaily Brasil. Acessado 17 Nov 2025. <<https://www.archdaily.com.br/1004323/sustentabilidade-social-o-papel-do-processo-participativo-de-projeto-na-criacao-de-espacos-coletivos>> ISSN 0719-8906

MASCARO, Lucia; MASCARO, Juan. Vegetação urbana. Ed. Masquato : Porto Alegre. 2015.

## Agradecimentos

Instituto Comunitário da Grande Florianópolis - ICOM, CNPJ 07.756.988/0001-62